



Plano Previsional de Ação e Orçamento de 2025



Índice

Identificação da Entidade	3
Designação da entidade	3
Natureza da atividade	3
Respostas Sociais	4
Lar Residencial	4
Residência de Autonomização e Inclusão	4
Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão	4
Residência de Apoio Moderado	5
Residência Treino de Autonomia	5
Missão	6
Visão	6
Valores	6
Análise Swot	7
Identificação dos Órgãos Estatutários	8
Organograma Funcional	9
Quadro de Pessoal	10
Nota Informativa	11
Plano de Ação	11
Objetivos Gerais para 2025	11
Recursos Humanos	11
Candidaturas	12
Património - Infraestruturas/ Equipamentos	12
Parcerias	12
Gestão da Organização	12
Orçamento Previsional	13
Análise ao Orçamento Previsional para 2024	16
Rendimentos	16
Gastos	17
Gastos Gerais	17
Gastos com Pessoal	17
Gastos de Depreciação e de Amortização	18
Gastos de Financiamento	18
Outros Gastos	18
Resultado Líquido	18



Identificação da Entidade

Designação da entidade

Associação Quinta das Pontes

Na sua forma jurídica assume-se como uma instituição de Utilidade Pública, conforme publicação no Diário do Governo, III Série no 34 de 9 de fevereiro de 2001, reconhecida como Instituição Particular de solidariedade Social (IPSS), conforme Decreto-Lei no 402/85 de 11 de outubro.

Sede: Rua Prof. Duarte Santos, Quinta da Cerca, 3230-057 Espinhal

Contribuinte: 504608231

Natureza da atividade

A Associação Quinta das Pontes (AQDP) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, de utilidade pública, nascida em finais dos anos 90. Situa-se na Freguesia do Espinhal, Concelho de Penela no Distrito de Coimbra.

A AQDP destina-se a adultos dos 18 aos 65 anos, com deficiência e incapacidade e pessoas com doença mental grave, com desvantagens transitórias ou permanentes, potencializando a sua autonomia.

Desde Dezembro de 2010 instituiu-se como a primeira IPSS do Concelho de Penela com 3 certificação da qualidade pela norma ISO9001:2015.

Tem vindo a desenvolver um conjunto de atividades e de iniciativas nas áreas social e de saúde mental, criação e preservação de empregos viáveis e a formação de profissionais no âmbito da deficiência e saúde mental, de grande impacto no Concelho de Penela. Isto em complemento, e muitas vezes em substituição da oferta pública existente, dando assim cumprimento à solidariedade social e aos meios de bem-fazer.



Respostas Sociais

Lar Residencial

É uma resposta social destinada adultos dos 18 aos 65 anos com deficiência mental e/ou doença mental e incapacidade que se encontram impedidas, temporária ou definitivamente, de residir num contexto familiar. Dispõe de capacidade para 12 clientes.

A intervenção junto dos clientes perspetiva o desenvolvimento do seu projeto de vida tendo por base as suas necessidades potenciais e expectativas, assentando no modelo de qualidade de vida abrangendo domínios como as relações interpessoais, autodeterminação, bem-estar físico, emocional e material, cidadania e direitos.

Residência de Autonomização e Inclusão

É uma resposta social destinada a adultos dos 18 aos 65 anos com deficiência mental e incapacidade que mediante apoio, possuem capacidade de viver autonomamente. Atualmente tem capacidade para 5 clientes.

Tem como objetivo proporcionar ao residente igualdade de oportunidades facilitando a sua participação social e o desenvolvimento de percursos profissionais; Disponibilizar alojamento e apoio residencial permanente ou temporário; Promover condições de vida e de ocupação que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequadas às necessidades específicas dos seus destinatários; Promover estratégias de reforço da autoestima, da valorização e de autonomia pessoal e social; Assegurar condições de estabilidade aos destinatários, reforçando a sua capacidade autonómica para a organização das atividades da vida diária; Prestar apoio na integração escolar, em centros de atividades ocupacionais, na formação profissional, no emprego protegido ou no acesso ao mercado normal de trabalho; Privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido da respetiva integração social.

Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão

É uma resposta social de apoio a adultos dos 18 aos 65 anos, com deficiência mental e/ou doença mental, com vista ao desenvolvimento e manutenção das suas autonomias pessoais, sociais, e do seu equilíbrio emocional. Tem capacidade para 10 clientes.



Tem como objetivos: Promover a manutenção das capacidades das pessoas com deficiência mental, facilitando a sua integração social e, sempre que possível, o encaminhamento para programas de formação profissional e inserção profissional; Proporcionar bem-estar, lazer e melhor qualidade de vida, de acordo com as necessidades individuais de cada cliente; Proporcionar atividades de âmbito terapêutico, de modo a promover o bem-estar Bio-Psico-Social dos clientes e a sua reabilitação funcional; Criar relações afetivas estáveis; Desenvolver hábitos de trabalho, como a assiduidade, a pontualidade, o rigor e a organização; Proporcionar autonomia criativa.

Residência de Apoio Moderado

Esta destina-se a pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos de idade, com moderado grau de incapacidade psicossocial por doença mental grave, clinicamente estabilizadas sem suporte familiar e/ou social adequado. Esta Residência integra a Rede Nacional de Cuidados Continuados, e dispõe de capacidade para 8 clientes.

Existe um conjunto de intervenções sequenciais de saúde mental e/ou de apoio social, decorrente de avaliação conjunta, tendo objetivo na reabilitação e recuperação das pessoas com incapacidade psicossocial, entendida como o processo de reabilitação e de apoio social, ativo e contínuo, que visa a promoção da autonomia e a melhoria da funcionalidade da pessoa em situação de dependência com vista à sua integração familiar e social.

Residência Treino de Autonomia

Esta residência destina-se a pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos de idade, com moderado grau de incapacidade psicossocial por doença mental grave, clinicamente estabilizadas sem suporte familiar e/ou social adequado. Esta Residência integra a Rede Nacional de Cuidados Continuados, e dispõe de capacidade para 12 clientes.

Tem como principal objetivo a reabilitação psicossocial do cliente, para promoção de autonomia e a melhoria da funcionalidade do cliente, com vista à sua integração familiar e social.



Missão

Reabilitação e autonomia das pessoas com incapacidades Psicossociais, apoiando e garantindo os direitos e necessidades dos clientes e comunidade envolvente, de forma integral e personalizada.

Modificar as atitudes, os valores e as aptidões promovendo uma mudança positiva do estilo de vida dos nossos clientes, desenvolvendo a autoestima e autoconceito.

Visão

Proporcionar condições que promovam aos clientes uma integração ativa como cidadãos na sociedade, tão independente quanto possível, tendo como pilar primordial o trabalho em parceria com as respetivas famílias e comunidade, visando a promoção de relações interpessoais significativas e das redes de suporte social informal.

Promover a mudança social, com vista a aceitação da diferença pela sociedade e comunidade envolvente.

Valores

- ▶ Respeito e Dignidade
- ▶ Lealdade, justiça e equidade;
- ▶ Integridade;
- ▶ Respeito pelos Valores Humanos, igualdade, privacidade e confidencialidade
- ▶ Rigor e Ética nas relações pessoais, Profissionais e Institucionais.



CONTEXTO INTERNO

FORÇAS

Visão de Liderança;
Orientação empreendedora – foco na solução;
Flexibilidade / Responsabilidades;
Reputação da instituição;
Relacionamento de proximidade com profissionais;
Capacidade reorganização do funcionamento organizacional;
Maior enfoque na estabilidade física e psicológica dos clientes;
Maior sensibilidade do processo de gestão de infraestruturas;

FRAQUEZAS

Aumento de Custos, disponibilidade de capital;
Falta de recursos materiais;
Falta de Recursos Humanos com experiência;
Organização dos horários internos;
Resistência mudança de procedimento e diretrizes;
Canais de Comunicação/autoridades;
Infraestruturas na capacidade máxima.

CONTEXTO EXTERNO

OPORTUNIDADES

Relacionamento com as partes interessadas (famílias, fornecedores, parceiros, rede social);
Recomendações de Entidades Externas, implementação de medidas com bases nas diretrizes da DGS, ACSS, ARS, ISS, Município;
Abertura de Programas de Apoio Financeiro para gestão dos recursos humanos e materiais;
Facilidade de articulação com as Entidades Tutelares;
Reforma da Saúde Mental em Portugal é uma oportunidade de mudança e oportunidade de propor e participar na mudança.

AMEAÇAS

Inflação;
Orientações diminutas para a especificidade da população com deficiência e/ou doença mental;
Imprevisibilidade face ao futuro;
Sustentabilidade financeira;
Fragilidade Sistema de Saúde;
Desajuste no financiamento das entidades tutelares valor pago em acordo VS prestação de serviços ao cliente;
Atrasos nos recebimentos por parte das entidades tutelares;
Falta de conhecimento da comunidade, da instituição e serviços que presta;
Profissionais sem conhecimento, para encaminhar utentes para as Unidades de Cuidados Continuados;
Recursos Humanos sem experiência;
Baixos Rendimentos da pessoa com doença/deficiência mental grave/ habitação;



Identificação dos Órgãos Estatutários

Assembleia Geral:

Presidente: Andreia Luísa dos Santos Pascoal

Primeira Vogal: Andreia Sofia Vital Pereira Constâncio

Segundo Vogal: Sónia Cristina dos Santos Duarte

Conselho Fiscal:

Presidente: João Manuel Alves Dias

Primeiro Vogal: Maria Fernanda da Costa Dias Vigário

Segundo Vogal: Marina Faria de Oliveira

Direção:

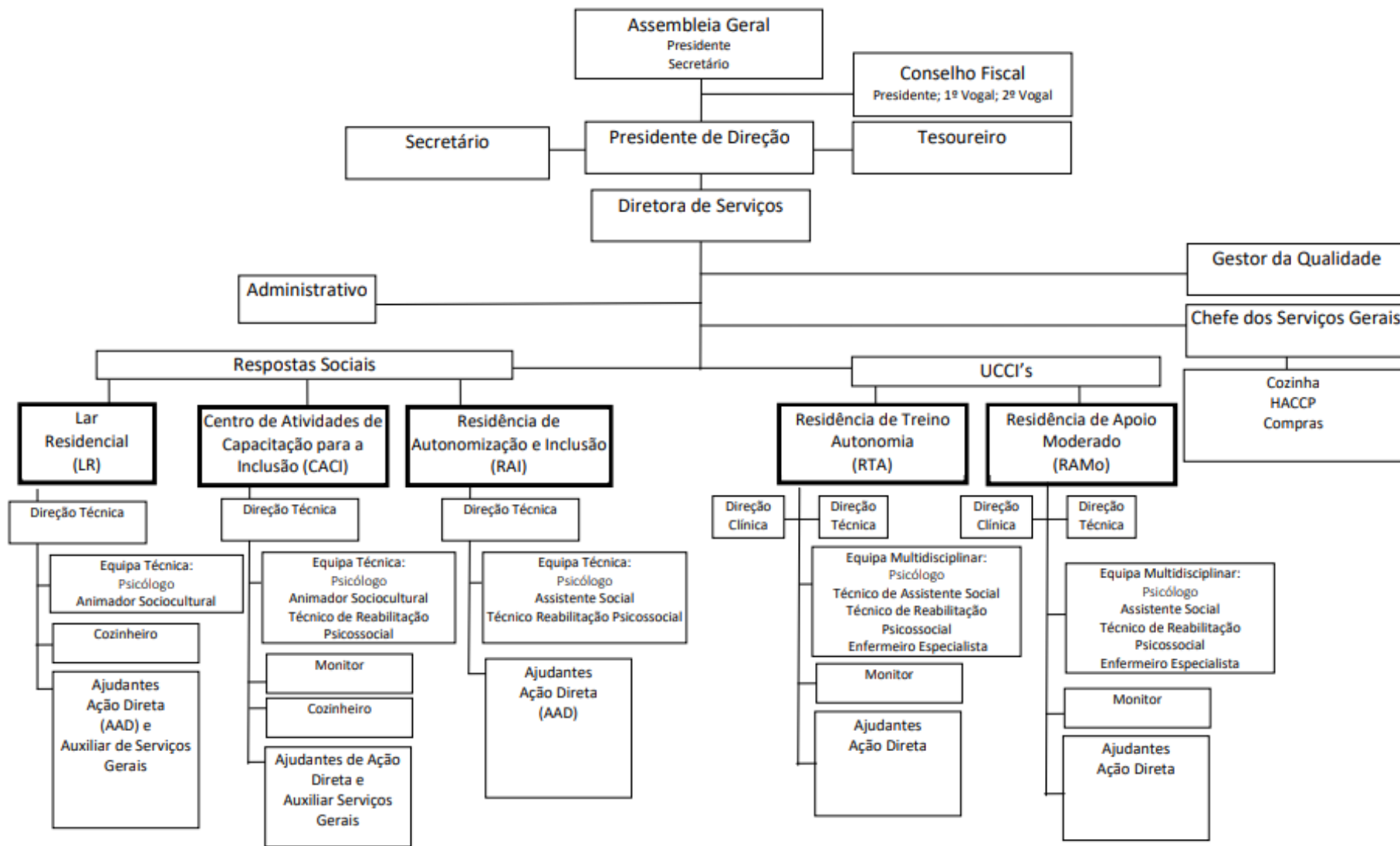
Presidente: António José Antunes dos Santos Alves

Secretário: Marco Paulo Falcão Basílio

Tesoureiro: Adelino dos Santos Marques



Organograma Funcional



Mod.135/4



Quadro de Pessoal

Nome Colaborador	Categoria Profissional
Sónia Cristina dos Santos Duarte	Chefe dos Serviços Gerais
Ana Catarina Francisco Pereira	Diretora de Serviços Gerais
Maria Alice Madruga dos Santos Iria	Ajudante de Ação Direta
Andreia Sofia Vital Pereira Constâncio	Diretora Técnica/ Assistente Social
Telma Sofia Antunes Duarte	Monitor
Rute da Conceição de Oliveira Rodrigues	Ajudante de Ação Direta
Carla Alexandra Amaral da Silva	Ajudante de Ação Direta
Paula Cristina Lopes dos Santos	Ajudante de Ação Direta
Patrícia Maria Jesus Santos	Auxiliar Administrativo
Susana Isabel Monteiro Cavaleiro Carvalho	Ajudante de Ação Direta
Cristina Maria Lopes dos Santos Duarte	Ajudante de Ação Direta
Rosinda Maria Ferreira Pedro Ramalho	Ajudante de Ação Direta
Ana Cláudia Salgueiro Bozzi	Ajudante de Ação Direta
Alice Bozzi de Araujo Lima	Ajudante de Ação Direta
Marisa Sofia Ferreira Gonçalves Lopes	Auxiliar de Serviços Gerais
Manuel Justino Batista	Monitor
Fernanda Lopes	Ajudante de Ação Direta
Célia Maria Sousa	Ajudante de Ação Direta
Soraia Alexandra Couceiro Batista	Psicóloga
Bruna Santos Gomes	Técnica de Intervenção Psicossocial
Sandrina Rodrigues da Costa	Estágio – Psicóloga Júnior
João Pedro Lopes	Ajudante de Ação Direta
Manuela Sá Francisco	Monitor
Cristiano Simões Carapinheira	Ajudante de Ação Direta
Hugo Emanuel Costa Santos	Psicólogo/Diretor Técnico RAI
Tiago André Pedro Ramalho	Ajudante de Ação Direta
Luís Augusto dos Santos Fortunato	Assistente Social
Sara Cristina da Silva Lopes	Animador Sociocultural
Patrícia João Preto Gomes	Psicóloga/Diretora Técnica UCCI



Nota Informativa

A Direção da Associação Quinta das Pontes vem submeter à apreciação da Assembleia Geral, nos termos dos Estatutos, o Programa de Ação e Orçamento Previsional para 2025. O documento é composto pelos seguintes instrumentos de gestão previsional:

- Programa de Ação para 2025;
- Orçamento Previsional para 2025;
- Parecer do Conselho Fiscal.

Plano de Ação

O plano de Ação apresentado é um documento que estrutura e define os objetivos estratégicos e operacionais cujos projetos e atividades estão alinhados com o Orçamento Previsional e com os recursos humanos, técnicos e financeiros disponíveis. Assenta na visão, missão e valores da Instituição e tem como foco principal a qualidade de vida dos nossos clientes.

Objetivos Gerais para 2025

Recursos Humanos

- Melhorar a qualificação dos trabalhadores (principalmente os Ajudantes de Ação Direta) para dar uma melhor resposta aos nossos clientes, através de formação interna e externa;
- Criar e manter uma equipa multidisciplinar sólida e unida;
- Fixar os Recursos Humanos por Resposta Social;
- Reduzir o *turnover* dos Recursos Humanos.



Candidaturas

- Submissão de Candidatura para obras do CACI, por forma a aumentar os Acordos de Cooperação Típicos para um total de 12 clientes;
- Submissão de candidatura para eficiência energética da RTA;
- Implementação da candidatura REDE +, conforme aprovação da DGS;
- Submissão de candidatura ao IEFP, para estágio profissional de técnico de apoio psicossocial.

Património - Infraestruturas/ Equipamentos

- Proceder a realização de obras no CACI;
- Realizar pequenas obras/ manutenções nas instalações, conforme a apresentação desta necessidade (salitro nos quartos e wc de LR e RA);
- Solicitar novamente ao Município de Penela a aplicação de alcatrão na via pública, em frente à Sede da Instituição.

Parcerias

- Manter os protocolos com a CERCI, ETP SICÓ;
- Estabelecer parcerias com outras Instituições e Entidades, por forma a integrar os nossos clientes, para cumprimento dos seus objetivos terapêuticos;
- Estabelecer parcerias com as entidades referidas na candidatura REDE+.
- Participação na elaboração/redação de um livro

Gestão da Organização

- Manter a Certificação da ISO9001:2015 das Respostas Sociais e RAMo;
- Certificar a Residência de Treino de Autonomia;
- Sedimentar e Melhorar Procedimentos de Gestão e respetivas IT's a cada Valência;
- Garantir o cumprimento dos objetivos da qualidade;
- Renovação do site institucional;
- Implementação da cloud, que integre todos os documentos informatizados da instituição.



Orçamento Previsional

ASSOCIAÇÃO QUINTA DAS PONTES

Nota Explicativa à Conta de Exploração Provisional para 2025
RENDIMENTOS

71 Vendas	0 €
72 Prestações de serviços	758.938 €
721 Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades	393.009 €
Lar Residencial	15.760 €
RAI	10.030 €
CACI	7.880 €
Entidade Tutelar ARS	199.339 €
Entidade Tutelar I.S.S.	160.000 €
724 Instituto Solidariedade Segurança Social	365.929 €
Residencia Autonomia	77.333 €
Lar Residencial	213.180 €
CACI	75.416 €
74 Trabalhos para a própria entidade	0 €
746 Trabalho Voluntario	0 €
75 Subsídios, doações e legados à exploração	45.565 €
752 Subsídios de outras entidades	44.389 €
75202 Autarquias	0 €
7521101 IEFP - Reembolso CEI's	4.400 €
7518 Outras Entidades - DGS	39.989 €
753 Doações e heranças	1.176 €
753101 Donativos em Dinheiro	0 €
753102 Donativos em dinheiro não fiscais	1.176 €
753103 Donativos em especie	0 €
78 Outros rendimentos	18.869 €
781 Rendimentos suplementares	16.942 €
7817 Festas e Subscrições	0 €
781902 Reembolsos Diversos	1.789 €
781904 Desconto subsidio alimentação em espécie	15.153 €
782 Desconto de pronto pagamento	0 €
788 Outros	1.927 €
7881 Correções favoráveis exercícios anteriores	0 €
7883 Imputação de subsídios para investimentos	0 €
7882-7884/7887 Rendimentos e ganhos em activos	1.927 €
7885 Restituição de impostos (50% do IVA da alimentação)	1.927 €
7887 Indemnizações por Sinistros	0 €
7888 Outros não especificados	0 €
79 Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0 €
791 Juros obtidos	0 €
Total de rendimentos anuais:	823.372 €



Nota Explicativa à Conta de Exploração Provisional para 2025

GASTOS

61 Custo Merc. vendas e Consumidas	60.205 €
61211 Géneros Alimentares	60.205 €
62 Fornecimentos e serviços externos	94.310 €
622 Serviços especializados	28.810 €
6221 Trabalhos especializados	10.820 €
6222 Publicidade	433 €
6224 Honorários	9.761 €
6225 Serviços Bancários	1.466 €
62261 Conservação Reparação	5.437 €
62262 Cons. Reparação - Viaturas	893 €
6227 Serviços de Limpeza	0 €
6228 Serviços de Desinfestações	0 €
623 Materiais	3.988 €
6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	923 €
6232 Livros, documentação técnica, jornais e revistas	0 €
6233 Material de escritório	2.147 €
6235 Material Didático	491 €
6237 Material Hoteleiro	427 €
624 Energia e fluidos	34.005 €
6241 Electricidade	14.871 €
6242 Combustíveis	3.111 €
6243 Água	9.063 €
6244 Gás	4.713 €
6248 Outros	2.247 €
625 Deslocações e Estadas	795 €
62511 Pessoal	625 €
62512 Utentes	0 €
62514 Portagens e Estacionamento	170 €
626 Serviços diversos	26.046 €
626101 Renda	9.600 €
6262 Comunicação	3.154 €
6263 Seguros - Multiriscos, escolar e viaturas	3.634 €
6265 Contencioso e notariado	0 €
6266 Despesas de Representação	353 €
6267 Limpeza, higiene e conforto	8.026 €
626801 Outros	1.148 €
626807 Serv. Jardinagem e flores	131 €
626808 Artigos retrosaria	0 €
6269 Rouparia	0 €
627 Encargos com os utentes	666 €
6271 Vestuário e Calçado de Utentes	0 €
6272 Encargos de saúde com utentes	666 €



63	Gastos com o Pessoal	549.735 €
632	Remuneracoes do Pessoal	453.811 €
6321	Remuneracoes Certas	366.098 €
6322101	Sub. Alimentação	29.200 €
6322102	Abono para falhas	451 €
63222103	Subs. Transporte	0 €
6322201	Outras Remunerações Adicionais	58.062 €
634	Indeminizações	0 €
6341	Indemnizações por despedimento	0 €
635	Encargos sobre remunerações	94.373 €
6352	Seguranca Social S/Remun. Pessoal	94.373 €
6358	Fundo Garantia Compensação do Trabalho	0 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	0 €
638	Outros gastos com o pessoal	1.551 €
6801	Outros	0
63802	Medicina no trabalho	500 €
63803	Formações	1.051 €
63806	Vestuário e calçado	0 €
63807	Subs. Transporte	0 €
63820	CEI	0 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	31.120 €
68	Outros gastos	490 €
681	Impostos	14 €
68111	IMI	14 €
6813	Taxas	0 €
6814	Despesas Administrativas	0 €
688	Outros	476 €
6883	Quotizações	476 €
6888	Outros não especificados	0 €
6889	Apoio a carenciados	0 €
69	Gastos de financiamento	12.910 €
691	Juros suportados	12.910 €
6911	Juros de financiamento obtidos	12.910 €
6918	Outros Juros	0 €
Total de gastos anuais:		748.770 €
Resultado de Exploração Previsonal		74.602 €



Análise ao Orçamento Previsional para 2024

Rendimentos

No Orçamento apresentado para o ano de 2025, prevê-se um total de rendimentos de 734468,20€ que a Associação Quinta das Pontes receberá, por todas as valências.

No total de rendimentos, em comparação com os anos anteriores, não foram considerados rendimentos relativamente a Parcerias, como a Naturidade, Município de Penela, sendo que devido à falta de Recursos Humanos e à falta de experiência dos mesmos, no serviço de *catering*, serviços de jardinagem, não é possível realizar estes serviços.

Foram considerados rendimentos, a alimentação em espécie, no montante de 15.153,00€ (sendo que são considerados como despesa, na rubrica de Gastos com Pessoal), respeita às refeições dos colaboradores: Ajudantes de Ação Direta e Estágios, que se encontram distribuídos pelas diversas Respostas da Instituição.

Prevê-se a contratação de 1 Estágio de Técnico de Apoio Psicossocial, a iniciar no início de abril, através de candidatura do IEFP.

Destinado ao **Lar Residencial**, prevê-se o recebimento de 15.760,00€ referente a Comparticipações familiares dos clientes, integrado nas rubricas – Lar Residencial e Lar e CAO (Conta 721). Sendo que a rubrica Lar e CAO integra recebimentos das 2 Respostas Sociais, para o LR consideramos 60% dos recebimentos previstos nesta rubrica. Além destes, na sequência dos Acordos de Cooperação, prevê-se o recebimento de 213.180,00€, que corresponde cerca de 1.480,42€ mensais por cliente em LR.

Para a **Residência de Autonomização e Inclusão**, de comparticipações familiares, prevê-se um recebimento de 10.030,00€ e do Acordo de Cooperação um valor anual de 77.333,00€, que corresponde a uma média de 1.288,88€ por utente/mês.

No **Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão**, para recebimento considerou-se os valores respeitantes ao Acordo de Cooperação com o ISS, no montante de 75.416,00€, que corresponde a 698,29€ mensais, por cliente. Integrou-se como recebimento nesta resposta das Comparticipações Familiares: 7.880,00€.

Na **Residência de Apoio Moderado**, prevê-se que a mesma mantenha à semelhança do ano atual, a ocupação a 100%, o que significa que se prevê o recebimento de 60.451,20€ relativamente à ACSS, e o montante de 64.441,60€



relativamente ao ISS. Sendo que o valor recebido pelo ISS, pode ser ligeiramente diferente na eventualidade de algum cliente ter a obrigatoriedade de pagar a comparticipação familiar, contudo, nunca excederá o total apresentado (64.441,60€).

Relativamente à **Residência de Treino de Autonomia**, para 2025, prevê-se a ocupação a 100%, durante os 12 meses, o que resulta um rendimento por parte do ISS, espera-se receber um total de 95.558,40€ e da ACSS destinado às diárias de internamento um total de 134.049,60€, acrescido de 4.838,40€ para apoio de medicação.

Gastos

Todos os gastos previstos no orçamento para 2025, contemplam todas as Valências ocupadas a 100%, total de 37 clientes. E gastos associados à execução do projeto REDE+.

Gastos Gerais

Apresenta-se de forma esquematizada a distribuição dos gastos por Valência/Respostas Sociais. A distribuição de gastos é efetuada com base no número de clientes por resposta e pelos gastos reais apresentados durante o ano de 2024. Parte deles, encontram-se inflacionados atendendo ao aumento real do preço dos produtos/serviços.

Gastos com Pessoal

Relativamente aos gastos com pessoal, é considerada a maior despesa da Instituição, prevê-se um gasto anual de 453.811,00€, neste valor já se encontra considerado o aumento do salário mínimo nacional (870,00€/mensais) e todas as despesas associadas a este aumento, o subsídio de turno, 13º e 14º mês. Além deste aumento, foi considerado as diuturnidades mensais, para todos os colaboradores que se encontrem no quadro de pessoal há mais de 5 anos. Acrescem ainda às despesas previstas, o Seguro de Acidentes de Trabalho, SHST, vestuário, formações. Um estágio profissional, com duração de 6 meses, considerada uma despesa prevista de 5.500,02€. Relativamente aos Impostos, considerou-se um montante anual de 94.3373,00€, respeitante a Taxa Social Única e IRS Dependente e Independente. Na rubrica 6322101 – Subsídio de Alimentação, considerou-se um total de 29.200,00€, sendo que 15.153,00€ são considerados em alimentação em espécie (registados também como rendimentos na rubrica 781904 – Desconto de Subsídio de Alimentação em Espécie), e o restante, no valor de 14.047,00€, corresponde ao subsídio de alimentação pago aos colaboradores que integram a equipa técnica e a cozinha.

Das Remunerações adicionais, 10.515,00€ é referente a gastos com feriados, o restante destina-se a subsídios de turno, isenção de horário, subsídio de direção técnica.



Gastos de Depreciação e de Amortização

Esta rubrica representa todas as depreciações efetuadas aos edifícios e equipamentos. Foram considerados 31.120,00€ anuais, atendendo aos critérios definidos segundo as Normas Contabilísticas. Depreciação é a desvalorização do equipamento/ bem móvel– Ativos Fixos Tangíveis, ao longo da sua vida útil (durabilidade prevista).

Gastos de Financiamento

Para o ano de 2024, prevê-se a continuação do pagamento dos financiamentos obtidos, destinados à construção da Sede (LR e RA) e à aquisição do imóvel localizado em Penela, destinado à RTA, no qual prevê-se um gasto no montante de 12.910,00€ de juros de financiamentos obtidos.

O valor em média mensal (prestação mensal com juros), pago relativamente aos 2 empréstimos ronda os 4.500,00€.

Outros Gastos

Nesta rubrica de gastos, são consideradas as taxas Camarárias, IUC, IMI, Quotas de Associados. Foi considerada uma despesa anual de 490,00€, que representa 476,00€ destinados a quotas de sócios da FNERDM e Bombeiros Penela e à despesa anual de IMI, no valor de 14,00€, referente ao terreno da Quinta da Cerca. Este valor é praticamente nulo, atendendo que sendo uma IPSS, a Associação Quinta das Pontes dispõe de diversos tipos de isenções, nomeadamente o IMI dos imóveis, IUC dos veículos e parte das taxas camarárias.

Resultado Líquido

Prevê-se que a Instituição termine o ano de 2025, com um resultado líquido positivo de 74.602,00€, o que permite assim, assegurar a realização do Investimento previsto para o CACI, na eventualidade de não abertura de candidatura para as obras previstas, conforme referido nos objetivos previstos no Plano de Ação para 2025.